

## Editorial

O número 10 da RBPG tem oito artigos distribuídos nas seções: *debates*, *estudos e experiências*. O primeiro texto “A identidade e a importância dos mestrados profissionais no Brasil” de Fernando Negret trata dessa modalidade de programa, institucionalizada pela Capes em 1998, que tem como desafio promover a integração entre a pesquisa, a geração de conhecimento científico e a aplicação dos resultados. Já no artigo de Carvalho *et al.*, a questão da avaliação do livro na pós-graduação merece destaque. Esse estudo discute a implantação experimental de uma metodologia para avaliação desse importante veículo de divulgação científica, tendo como base a produção de livros publicados em 2005 das áreas de Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O terceiro artigo da seção *debates* de José Luiz Braga trata da expertise universitária, entendida por esse autor como o aprofundamento do que já se faz em termos de pesquisa e ensino enfatizando a necessidade da interação com a sociedade.

Na seção *estudos*, Drude de Lacerda em “Produção científica da pós-graduação brasileira em Oceanografia” sugere a criação, por parte da Capes, de uma área específica de Oceanografia. Segundo esse autor, o caráter transdisciplinar e o amadurecimento do setor sinalizam para a sustentação de um campo de estudo mais independente em termos da avaliação da pós-graduação. O estudo de Renato de Mello Prado, “Diagnóstico sobre o conhecimento em Ciência do Solo no Brasil: a produção científica de periódicos”, após a análise quantitativa de 3.245 artigos publicados em quatro revistas científicas de excelência no setor, identificou a concentração de artigos científicos nas áreas de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas. O estudo conduzido por Martins e Assad, relato do texto “A pós-graduação e a formação de recursos humanos para inovação”, indica a necessidade de ampliação das parcerias entre o setor empresarial e a pós-graduação com vistas à incrementação do processo de inovação.

Em “Notas sobre o mestrado profissional interdisciplinar: experiência do Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB<sup>1</sup>, Lucivaldo Barros faz um paralelo entre o modelo tradicional de mestrado acadêmico e o mestrado profissional. Rodrigues Junior *et al.* ao avaliarem o processo de seleção ao mestrado concluem que “embora o modo como o candidato percebe a seleção seja importante, esse processo precisa ser examinado por outros ângulos; por exemplo, por especialistas em avaliação, em especial, avaliação institucional.”

**Isabel Canto**  
Editora